

Editorial da Revista nº 3

O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada.

Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.

(Cora Coralina)

Mais um número da Revista Jurídica Eletrônica da Faculdade de Direito de Franca. O terceiro.

Cada lançamento veio precedido por uma característica, ou marca próprias.

No primeiro, a ansiedade. Afinal, depois de inúmeras tentativas, uma revista viria para ficar. E mais, para ter regularidade.

Quando de sua apresentação, dizia-se nela seriam “*publicados os frutos da pesquisa acadêmica*” de professores e alunos, sobretudo “*daqueles mais envolvidos e comprometidos com a pesquisa*”. Mas não só, colaboradores “*ilustres dela também*” participariam. *Os inúmeros convites previamente feitos serão sempre – e permanentemente – reiterados. Suas páginas/portas estarão abertas às mais diversas contribuições.*

Para a segunda, um verdadeiro *esmolar* de artigos. Inúmeros convites, chamadas públicas e apelos na busca de colaborações. Em dado momento o desânimo por pouco não nos abatia, até porque outras instituições de prestígio também “*esmolavam*” artigos.

Mas com o tempo as sementes frutificaram e veio o segundo número, até com colaborações d’além mar.

Agora, o terceiro, enriquecido com a colaboração de nossos discentes e ex-alunos, de alunos de outras instituições, advogados; professores, especialistas, pós graduandos e pós graduados.

A gama temática é variada: Verdade real, Direito autoral na internet, Pregão, Direito penal do inimigo, Decretos legislativos, Súmula vinculante na área trabalhista, Judicialização de políticas públicas, Direitos humanos, Processo penal eleitoral, Concessão e custeio de tratamentos de saúde, Trinômio moral-princípios-discrecionalidade, Reparação do dano decorrente de acidente de trabalho, Relativização do Contrato de Licença de Uso da Imagem do Atleta Profissional de Futebol, Espaços públicos de controle e intervenção social, além de além de uma resenha da obra *Introduction à la socio-histoire*, de Gérard Noiriel e um ensaio sobre a proteção do patrimônio pessoal do empresário singular.

Depois da apresentação da Revista, quando de seu lançamento, não caberia mais ao Diretor elaborar o editorial. Aliás, como sugere o próprio nome, sua preparação deveria – e deve – ficar a cargo da Editoria. Entretanto, pelas razões abaixo, fez-se necessária essa usurpação.

O ponto de partida, o sonhar da revista foi idealizado por alguns, mas o caminhar e o semear, a que se referem a epigrafe, são de responsabilidade exclusiva de uma só pessoa: sua Editora, Tayara Talita Lemos.

Ainda não lhe coubesse a tarefa, assume ela o encargo da chamada dos artigos, de seu encaminhando para a *avaliação cega*, de um segundo contato com os autores, para uma ou outra correção (aspecto nem sempre bem compreendido e aceito por todos), de sua formatação, correção do vernáculo, ajustes, submissão... e, até mesmo, a paciente espera de um editorial que atrasa o lançamento.

Agradecendo, repito-lhe o verso: *Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.*

Euclides Celso Berardo
Diretor

Post scriptum: Os resumos são vertidos para o inglês por Milena Mazzola Moreti.